

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As hepatites virais, doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos, com tropismo primário pelo tecido hepático, são um dos importantes problemas de saúde pública no Brasil. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, bilhões de pessoas já tiveram contato com vírus das hepatites e milhões são portadores crônicos. Essa doença, independentemente do agente etiológico, é capaz de ativar fortemente o sistema imunológico do paciente, o que auxilia no diagnóstico da patologia. Com relação a esse assunto, julgue os itens subsecutivos.

- 51 Para a determinação da sorologia da hepatite ou dos níveis de ALT/TGP e AST/TGO, deve-se utilizar o soro obtido a partir do sangue venoso do paciente em tubo não contendo nenhum anticoagulante ou contendo gel separador.
- 52 Após a manipulação de material biológico de paciente e liberação do resultado do exame, o material biológico não utilizado deve ser esterilizado com glutaraldeído ou formaldeído.
- 53 Para agilizar a rotina dos exames em bioquímica, a análise de múltiplos analitos em múltiplas amostras consecutivas deve ser realizada em equipamentos de automação de acesso randômico.
- 54 Nos pacientes com hepatites do tipo A, os níveis de transaminase glutâmica pirúvica (ALT/TGP) se elevam, ao passo que os níveis de transaminase glutâmico oxalacético (AST/TGO) se mantêm normais. Níveis aumentados do ALT/TGP estão diretamente associados à gravidade da doença.
- 55 O indivíduo que apresenta anticorpos específicos para o antígeno HBS — anticorpos anti-HBS — e produção de anticorpos negativa para os antígenos HBC e HBe — anticorpos anti-HBe e anti-HBC, respectivamente — já teve contato com o vírus da hepatite B em uma infecção passada e, portanto, tem imunidade contra esse vírus.
- 56 Utilizam-se testes de biologia molecular para a detecção da presença do ácido nucleico do vírus da hepatite B. Os testes qualitativos indicam presença ou ausência do vírus na amostra pesquisada, os quantitativos indicam a carga viral presente na amostra e os de genotipagem, o genótipo do vírus.
- 57 Nas dosagens bioquímicas de enzimas hepáticas, a maior parte dos erros ocorre na fase pré-analítica; na fase analítica, em que poucos erros ocorrem, os mais comuns são de calibração inadequada dos equipamentos e de utilização de reagentes não apropriados.
- 58 As enzimas hepáticas são detectadas no soro do paciente, por meio de reações enzimáticas de ponto final, cujo produto formado é determinado em espectrofotômetro, na faixa de 400 nm a 680 nm.
- 59 Ao manipular material biológico de paciente suspeito de estar com hepatite viral, provocada por qualquer agente etiológico, o farmacêutico deve utilizar equipamentos de proteção individual, como avental, luvas e óculos de proteção, vestir-se de maneira adequada, calçar sapatos fechados e manter o cabelo preso.

O diabetes melito do tipo 1 e o do tipo 2 são considerados epidemia mundial, cujo enfrentamento constitui um grande desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Considerando os tipos de diabetes melito e as formas de diagnóstico dessa patologia, julgue os próximos itens.

- 60 A manipulação de material biológico de pacientes para a dosagem de glicose deve ser realizada em área equipada com dispositivos de proteção coletiva.
- 61 A identificação de anticorpos antidescarboxilase do ácido glutâmico (GAD) é conclusiva para o diagnóstico de diabetes do tipo 1.
- 62 Um marcador imunológico importante nas doenças autoimunes são as proteínas de classe II do complexo principal de histocompatibilidade humano ou o antígeno leucocitário humano (HLA), cujos alelos HLA-DR/DQ podem estar associados à predisposição do paciente para o desenvolvimento da doença. A identificação do HLA pode ser realizada por meio do emprego de técnicas de biologia molecular ou por microtoxicidade utilizando-se anticorpos monoclonais e proteínas do sistema complemento.
- 63 O paciente cujo índice de glicemia de jejum for 120 mg/dL e o de tolerância à glicose for de 170 mg/dL deve ser diagnosticado como portador de diabetes melito do tipo 2.
- 64 A hemoglobina glicada permite identificar, em curtos períodos de tempo, a concentração média, no sangue, de glicose, cujos níveis podem variar quando o paciente estiver em jejum ou sob estresse.
- 65 A coleta de sangue para o exame de dosagem de hemoglobina glicada deve ser realizada em tubo contendo fluoreto de sódio e oxalato.
- 66 A dosagem da glicose circulante de pacientes deve ser realizada em equipamentos que utilizam a espectrofotometria de forma automatizada.

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, publicou a Portaria n.º 151/2009 que trata da obrigatoriedade de uso do diagnóstico laboratorial da infecção pelo HIV em indivíduos com idade acima de dezoito meses. Com relação às técnicas e normas para a determinação de infecção por HIV, julgue os itens de 67 a 71.

- 67 O ensaio imunoenzimático de micropartícula (MEIA) constitui ensaio quantitativo de alta sensibilidade e especificidade para a detecção de anticorpos anti-HIV em razão da grande superfície das esferas que contêm os antígenos do vírus.
- 68 Os laboratórios onde ocorre manipulação de material biológico de pacientes soropositivos para o HIV são classificados como classe de risco IV.

- 69 O anticorpo anti-HIV presente no soro do paciente pode ser detectado por imunofluorescência direta, por meio da ligação do anticorpo secundário marcado com uma substância fluorescente ao imunocomplexo formado pelo soro do paciente com os antígenos do HIV que estavam adsorvidos em uma placa.
- 70 Após a separação de seu soro, o sangue de paciente suspeito de estar infectado pelo HIV pode ser armazenado à temperatura de 4 °C por até sete dias antes de ser utilizado para identificação sorológica.
- 71 A técnica de *immunoblotting* consiste na associação da separação das proteínas por eletroforese a métodos de detecção com anticorpos marcados com enzimas, razão por que é considerada uma técnica imunoenzimática.

No que se refere à microbiologia, julgue os itens subsecutivos.

- 72 As espécies de *Neisseria* são cocos gram-positivos mais achatados nas laterais, o que lhes dá a forma de rins ou dois grãos de feijão unidos por uma ponte.
- 73 Os antimicrobianos macrolídeos atuam no DNA da célula bacteriana, inativando-o e impedindo a síntese enzimática das bactérias.
- 74 A coleta de material biológico para análise microbiológica deve ser feita, sempre que possível, antes da antibioticoterapia.
- 75 Dermatofitoses são micoses sistêmicas originadas pela inalação de propágulos fúngicos levados do solo pelos ventos.
- 76 Ágar chocolate é um meio de cultura utilizado para o cultivo de microrganismos exigentes.
- 77 O meio de transporte Cary Blair é seletivo e permite o crescimento de microrganismos patogênicos.
- 78 A espécie *Staphylococcus aureus* apresenta teste de coagulase negativa.

Com relação à hematologia, julgue os itens de 79 a 86.

- 79 A hiperuricemia por excesso de metabolismo proteico é um achado comum na leucemia mieloide crônica.
- 80 Bastonete é uma célula totalmente madura que possui núcleo em ferradura ou bastão e tem cromatina grosseira e citoplasma acidófilo.
- 81 A determinação de VCM (volume corpuscular médio), HCM (hemoglobina corpuscular média) e CHCM (concentração de hemoglobina corpuscular média) é importante para diagnóstico de casos de anemia hemolítica.
- 82 O tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPA), que mede a via intrínseca da coagulação, não se altera na presença de inibidores da coagulação ou de anticoagulantes.
- 83 A hemofilia relaciona-se à deficiência do fator de coagulação X ou do fator Fletcher.

- 84 Na maioria das vezes, a doença hemolítica do recém-nascido é provocada pela imunização materna ao antígeno D, presente nas hemácias fetais.
- 85 Em caso de doença hemolítica em recém-nascidos, o hemograma revela anemia com eritrócitos circulantes em grande número.
- 86 A eliptocitose hereditária é causada por defeitos nas interações horizontais entre as proteínas formadoras da membrana eritrocitária.

A respeito da urinálise, julgue os próximos itens.

- 87 O teste para detecção de nitritos na urina é uma prova indireta para o diagnóstico precoce de bacteriúria significativa e assintomática.
- 88 Uma lesão ou doença que resulte em inflamação ou comprometa a integridade do sistema vascular pode resultar em hematúria.
- 89 A presença de células dos túbulos renais, ainda que em pequena quantidade, indica agressões nefrotóxicas ou isquêmicas sobre o epitélio tubular.
- 90 Em urinas não analisadas logo após a coleta e(ou) não refrigeradas, ocorre redução das cetonas por volatilização.
- 91 Grande quantidade de muco na urina indica processo inflamatório agudo no trato geniturinário.
- 92 A urina normal ácida pode mostrar-se opaca devido à precipitação de uratos amorfos ou à presença cristais de oxalato de cálcio ou de ácido úrico.

Com relação ao diagnóstico das infecções por protozoários e helmintos, julgue os itens de 93 a 98.

- 93 Os testes sorológicos mais comumente empregados para o diagnóstico de toxoplasmose são o teste imunoenzimático (ELISA) — considerado mais sensível — e o teste de imunofluorescência indireta — considerado mais específico.
- 94 A detecção de larvas *rabditoides* de *Strongyloidis stercoralis* nas fezes é facilitada por métodos de concentração embasados no hidrotropismo e termotropismo das larvas.
- 95 A intradermoreação de Montenegro é importante instrumento para o diagnóstico de reativação da leishmaniose cutaneomucosa, uma vez que, nessa situação, é frequente a reação exacerbada de hipersensibilidade tardia.
- 96 Os testes rápidos para o diagnóstico da malária empregam anticorpos monoclonais ou policlonais dirigidos contra proteínas do *Plasmodium* e permitem a discriminação das diferentes espécies do protozoário (*P. falciparum*, *P. malarie*, *P. ovale* e *P. vivax*) implicadas na etiologia da doença.

- 97 Para o diagnóstico de giardíase, recomenda-se a pesquisa de trofozoítos em fezes formadas ou pastosas, por meio do método de Faust ou Ritche, ou a pesquisa de cistos em fezes liquefeitas.
- 98 Para o diagnóstico da esquistossomose, utiliza-se o exame parasitológico de fezes, com preferência pelo método Kato-Katz, que permite a determinação da quantidade de ovos por grama de fezes.

Com relação ao ciclo evolutivo dos protozoários e helmintos, julgue os itens que se seguem.

- 99 O homem pode atuar como hospedeiro definitivo ou intermediário da *Taenia solium*. Esta última situação é observada quando há ingestão de ovos do parasita e está relacionada ao desenvolvimento da cisticercose humana.
- 100 Formas exoeritrocíticas denominadas hipnozoítas são consideradas responsáveis pelas recidivas tardias da malária por *Plasmodium vivax* e *Plasmodium falciparum*. Na malária por *P. ovale* ou *P. malarie*, as recidivas tardias são consequência da persistência de parasitas nos hepatócitos.
- 101 As larvas infectantes do *Ancylostoma duodenale* (larvas filarioides) atravessam a pele humana e ganham a circulação sanguínea, pela qual atingem os pulmões, onde completam seu ciclo evolutivo e onde se estabelece a forma pulmonar da ancilostomíase.

Embora atualmente as principais causas de morbimortalidade no Brasil sejam as doenças cardiovasculares, doenças parasitárias representam ainda importante problema de saúde pública em diversas regiões do país. Em relação ao diagnóstico das parasitoses, julgue os próximos itens.

- 102 No diagnóstico da ancilostomíase, a realização de coprocultura permite distinguir, pela morfologia dos ovos do parasita, o *Necator americanus* do *Ancylostoma duodenale*.
- 103 Testes sorológicos para *Entamoeba histolytica* representam um importante método para o diagnóstico das formas extraintestinais da amebíase, em contraste com a forma intestinal, caso em que a sorologia é frequentemente negativa.
- 104 Para o diagnóstico da fase crônica da doença de Chagas, recomenda-se a realização de um teste sorológico de elevada sensibilidade, como o ensaio imunoenzimático, em conjunto com um ensaio de elevada especificidade, como a hemaglutinação indireta.

No Brasil, não há dados precisos sobre a ocorrência de danos à saúde em consequência da utilização de cosméticos, perfumes, produtos de higiene pessoal e saneantes domissanitários, mas são frequentes as denúncias de casos de reações alérgicas, queimaduras e da presença de contaminantes microbiológicos, o que justifica o controle sanitário sobre estabelecimentos que produzam, manipulem ou comercializem esses produtos. A respeito desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 105 Produtos de limpeza, higiene pessoal, cosméticos e perfumes são classificados como de grau 2 quando apresentam características que tornam necessária a comprovação de segurança e(ou) eficácia, assim como informações e cuidados, modo e restrições de uso.
- 106 A fiscalização de estabelecimentos industriais que produzem cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal e saneantes domissanitários é exercida exclusivamente por órgão do Ministério da Saúde, ou seja, por autoridade federal.
- 107 O teste de irritação cutânea primária e acumulada, para a avaliação da segurança de cosméticos em humanos, deve incluir pelo menos cinquenta voluntários. Esse teste consiste na aplicação do produto de forma aberta, semioclusiva ou oclusiva, de acordo com o produto a ser avaliado.

Julgue os itens seguintes, relativos à farmacovigilância.

- 108 Se houver suspeita de interação medicamentosa grave em um paciente, o farmacêutico deve substituir o medicamento e notificar o caso ao Conselho Regional de Farmácia.
- 109 A dispensação de medicamentos a base de antimicrobianos de venda sob prescrição só pode ser efetuada mediante receita de controle especial, a qual tem validade de trinta dias após a data de sua emissão.

A partir da segunda metade da década de 90 do século passado, a política de medicamentos do Ministério da Saúde, compreendendo a assistência farmacêutica e as ações voltadas para a produção e o mercado, passou por mudanças importantes, que incluíram a descentralização, a revisão de práticas administrativas e novas formas de intervenção no mercado. Com relação à política de assistência farmacêutica no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 110** A aquisição de medicamentos excepcionais — entre os quais se incluem os destinados ao tratamento de doenças neurológicas, osteoporose, hepatite e transplantes — é de responsabilidade do Ministério da Saúde, e sua distribuição é de responsabilidade dos estados.
- 111** A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais é considerada instrumento importante para o processo de descentralização, uma vez que permite a padronização e o abastecimento de medicamentos básicos e excepcionais nos diversos níveis do governo, o que contribui para melhor gerenciamento e redução dos custos.
- 112** O programa de combate à AIDS no Brasil é reconhecido como um dos melhores do mundo. Isso se deve, em grande medida, à distribuição dos medicamentos aos portadores da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Atualmente, o Ministério da Saúde distribui doze antirretrovirais diferentes.

No âmbito da Constituição Federal de 1988, a legislação que rege o Sistema Único de Saúde (SUS) é, hoje, uma das mais avançadas na área social e, juntamente com a da previdência social e a da assistência social, compõe o tripé da seguridade social. Ao garantir um conceito abrangente de saúde e ao se organizar com base em um só conjunto de princípios norteadores, para todo o território nacional, tal legislação instituiu um sistema único.

L. O. M. Andrade. *SUS passo a passo: gestão e financiamento*. São Paulo: Hucitec; Sobral: UVA, 2001, p. 279 (com adaptações).

Considerando o tema do texto acima e a situação atual da saúde no Brasil, julgue os itens de **113** a **118**, referentes ao SUS.

- 113** Entre os princípios do SUS, destacam-se, como princípios de organização, a acessibilidade, a resolubilidade, a regionalização e a hierarquização.

- 114** O financiamento do SUS é de responsabilidade da União, dos estados e dos municípios, devendo cada uma dessas esferas assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde.
- 115** Equidade é a garantia do fornecimento de um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos, curativos e coletivos — entre os quais se incluem as ações de promoção e recuperação da saúde — exigidos, conforme o caso, para todos os níveis de complexidade de assistência.
- 116** As ações que constituem o segundo nível de atenção à saúde, de acordo com o modelo adotado pelo SUS, são de caráter individual ou coletivo e envolvem a promoção da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças e a reabilitação dos pacientes. Cabe à atenção básica encaminhar os usuários para atendimento de alta e baixa complexidade consoante as especialidades básicas de saúde: clínica médica, pediatria, obstetria, ginecologia e suas respectivas emergências.
- 117** A comissão de gestores tripartite é formada por doze membros: quatro indicados pelo Ministério da Saúde; quatro pelo Conselho Federal de Secretários de Saúde e quatro pelo Conselho Federal de Medicina.
- 118** As conferências nacionais de saúde, que ocorrem a cada quatro anos, têm por finalidade a avaliação da situação de saúde e a proposição de diretrizes para a reformulação da política de saúde, devendo ser convocadas pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pela própria conferência ou pelo Conselho Nacional de Saúde.

Acerca de planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas de saúde, julgue os itens seguintes.

- 119** Vigilância epidemiológica refere-se ao conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com vistas à recomendação e à adoção de medidas de prevenção e controle das doenças ou dos agravos.
- 120** A notificação negativa — notificação da não ocorrência de doenças de notificação compulsória na área de abrangência da unidade de saúde — indica que os profissionais e o sistema de vigilância da área estão alertas à não ocorrência de tais eventos.